

ISSN 1415-2525

# *IPOTESI*

revista de estudos literários

v. 3- n. 2 - jan./jul. - 2000



**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
**Instituto de Ciências Humanas e Letras**  
**Departamento de Letras**

UFJF - ICHL - DLET

Programa de Pós-Graduação em Letras / Mestrado em Teoria em Literatura

Campus Universitário da UFJF

CEP 36036-330

Juiz de Fora, MG

Telefone (32) 3229-3112 - FAX (32) 3229-3110

e-mail: [pgletras@artnet.com.br](mailto:pgletras@artnet.com.br)

**Distribuição**



Editora UFJF

Prédio da Biblioteca Central

Campus Universitário

CEP 36036-330

Juiz de Fora MG

TEL (32) 3229-3782

FAX (32) 3231-1998

e-mail: [editora@editora.ufjf.br](mailto:editora@editora.ufjf.br)

**Tiragem**

1000 exemplares

**Ficha Técnica**

Editoração: Templo Editoração - (32) 3217-0283

Impressão: Sermograf - (24) 237-3769

**Coordenação Gráfica**

Jorge Arbach

**Apoio**

CAPES

© Copyright: Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado em Teoria da Literatura da UFJF

**Ficha Catalográfica**

---

*Ipotesi - revista de estudos literários*

Universidade Federal de Juiz de Fora

v. 4, n. 1, jan./jun. 2000

Juiz de Fora: EDUFJF, 2000

pg. 138

Semestral

ISSN 1415-2525

1. Literatura - teoria. 2 - Literatura - Crítica textual.

3. Literatura Comparada

CDU 82.0

---

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

**Reitora**

Maria Margarida Martins Salomão

**Vice-Reitor**

Paulo Ferreira Pinto

**Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa**

Murilo Gomes de Oliveira

**Diretor da Editora**

Jorge Arbach

**Editor**

Gilvan Procópio Ribeiro

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS**

**Diretora**

Terezinha Maria Scher Pereira

**Chefe do Departamento de Letras**

Luciana Teixeira

**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras**

**Mestrado em Linguística e Teoria da Literatura**

Geysa Silva

**Comissão Editorial**

Geysa Silva

Maria Lúcia Campanha da Rocha Ribeiro

Maria Luiza Scher Pereira

Teresinha Vânia Zimbrão da Silva

Terezinha Maria Scher Pereira

**Conselho Editorial**

Benjamim Abdala Júnior

Luiz Edmundo Bouças Coutinho

Ronaldo Lima Lins

Roberto Correa dos Santos

Wander Melo Miranda



# Sumário

---

**Apresentação**

7

**Eduardo Coutinho**

O comparativismo brasileiro dos anos 90: globalização e multiculturalismo  
9-16

**Lúcia Helena**

A hipótese Brasil: romantismo e solidão  
17-26

**Maria Aparecida Rodrigues Fontes**

Antropofagia e identidade cultural na pós-modernidade  
27-36

**Ricardo de Oliveira**

Ficção, ciência e invenção da brasilidade sertaneja  
37-53

**Silvia Cárcamo**

Teoria da metáfora e modernidade em Antonio Machado  
55-64

**Lúcia Fachin**

A leitura e sua inscrição na narrativa romântica  
65-82

**Maria Lúcia Rocha-Coutinho**

Um certo mal-estar indefinido: A mulher nos contos de Clarice Lispector  
83-92

**Gilvan Procópio Ribeiro**

A nuvem civil sonhada: uma leitura de *A idade do serrote*, de Murilo Mendes  
94-102

**Lígia Vassallo**

Cortiço e a cidade do Rio de Janeiro  
103-110

**Mariza de Carvalho Soares**

Apreço e imitação no diálogo do gentio convertido  
111-123

**Sônia Maria Materno de Carvalho**

Libertino: Um significante e seu deslizar de sentidos  
125-134

## Apresentação

Assillato da pensieri arcaici  
e da pensieri avvernirichi,  
zimbello degli dèi superstiti,,  
construito e distrutto dal sistema  
che non riesco a rovesciare  
e nemmeno in fotogrammi

incarno conscientemente  
l' assoluto del relativo.

Esta é a lição de Murilo Mendes no poema “Scheda”, de *Ipotesi* (1968). Assim se define, também, a trajetória de uma revista comprometida com um diálogo poliédrico de discursos sobre os estudos literários e a pesquisa acadêmica fundamentados na reflexão sobre o labiríntico percurso de confluência entre a memória e a prospecção: o itinerário do hoje.

Em seu sexto número, *Ipotesi*: revista de estudos literários, da UFJF, saudada pelo crítico da *Folha de São Paulo*, Oscar D'Ambrosio, ainda em sua segunda edição, como uma das duas melhores revistas acadêmicas do país, reúne vozes marcantes da crítica literária brasileira. A convocação à discussão dos rumos do comparativismo num momento de interface multicultural no fluxo da globalização, conforme a palavra segura do grande crítico Eduardo Coutinho, conecta-se com a reflexão de Lúcia Helena, uma das maiores vozes na discussão da literatura brasileira e que nos oferece os traços da Hipótese Brasil, para, ainda, fazer voltar à tona o debate sobre a antropofagia em tempos de construção do perfil de nossa identidade cultural, conforme o ensaio de Maria Aparecida Fontes.

A presença da literatura e da crítica brasileiras voltadas para um novo mapa conjuntivo capaz de refletir a diluição das fronteiras que caracteriza a soleira inter-milenar, nos traz a interdisciplinaridade, convergindo história e invenção, com Ricardo de

Oliveira, o lugar da mulher e a literatura feminina de Clarice Lispector, com Maria Lúcia Rocha-Coutinho; o panorama multicultural do novo enfoque dado por Lídia Fachin quando discute o caráter ideológico e subterrâneo da leitura em Gérard de Nerval; ou na presença do universo metafórico de Antônio Machado, como é mostrado por Silvia Cárcamo; enfim, Gilvan Procópio Ribeiro nos traz a presença do memorialismo numa leitura de *A Idade do Serrote*, de Murilo Mendes.

Fiel a uma abordagem múltipla da teoria da literatura contemporânea em sua interface com os estudos culturais, *Ipotesi 6* continua determinada em seu propósito de instigar o debate sobre a literatura e os contornos da constituição da identidade cultural e das relações entre a o discurso literário e outras práticas semióticas.

*Maria Lúcia Campanha da Rocha Ribeiro*